

Medicina Veterinária

Adenoma de células hepatóides: relato de caso

Leticia Oliveira Andriotti - Acadêmica do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Brenda Reis Morais Faria - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Deisiany Kelly dos Santos - Médica Veterinária Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, HV UFLA

João Pedro Barcelo de Melo - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Jane Karoline de Souza Pinto - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - Orientador(a)

Resumo

Neoplasia é um crescimento anormal no número das células do organismo, podendo ser benigna ou maligna. Neoplasias benignas têm um crescimento mais lento, organizado e bem delimitado, já nas malignas o crescimento tende a ser mais rápido, desordenado e invasivo, o que faz com que haja uma mudança na estrutura original do tecido. O adenoma é uma neoplasia benigna que pode afetar glândulas de todo o corpo. O adenoma de células hepatóides é uma neoplasia benigna que afeta as células da glândula hepatóide. Essa glândula está localizada na região perianal dos cães e recebe esse nome pela estrutura celular se assemelhar aos hepatócitos. Porém, é uma glândula sebácea diferenciada, em que sua função estaria relacionada a marcação territorial, atrativo sexual e comunicação pela liberação de uma substância viscosa e de odor específico. Essa neoplasia costuma afetar em sua maioria machos não castrados e idosos. O surgimento dessas neoplasias pode estar relacionado a hormônios androgênicos, que estimulariam o crescimento celular anormal dessas glândulas, por isso é recomendada a orquiectomia terapêutica, para que haja a regressão deste crescimento. Entretanto, nem sempre a orquiectomia será efetiva e, às vezes, a massa pode continuar presente mesmo após o procedimento cirúrgico. O caso relatado é de um cão da raça Poodle com 12 anos de idade, atendido no Hospital Veterinário de Animais de Companhia da UFLA em 2017 após um tratamento mal sucedido realizado previamente em outro estabelecimento. Ao chegar à UFLA, realizou-se citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), em que se obteve o resultado sugestivo de adenoma de glândulas hepatóides. Em seguida, optou-se por fazer a orquiectomia para cessar a influência hormonal sobre a neoplasia. Após o procedimento houve uma diminuição do tamanho da massa, porém ela não regrediu completamente. Em fevereiro de 2021, o paciente foi atendido novamente no HV da UFLA com essa mesma massa e, então, realizou-se um procedimento cirúrgico para a retirada da mesma. No procedimento de retirada não houve muitas margens cirúrgicas de segurança devido à localização anatômica, próximo ao músculo esfíncter anal externo, o qual, quando lesionado, pode acarretar em incontinência fecal. O nódulo retirado foi enviado para análise histopatológica, confirmando-se o diagnóstico de adenoma de glândulas hepatóides. Não houve intercorrência no pós-cirúrgico, com ótima cicatrização. Após oito meses de cirurgia, não houve recidiva tumoral.

Palavras-Chave: glândulas hepatóides, adenoma, orquiectomia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=U_lqZ557yIM